PJM
PASTORAL JUVENIL MARISTA

Revista do 2º Congresso Nacional
da Pastoral Juvenil Marista
Porto Alegre (RS)
12 a 15 de outubro de 2017

2º CONGRESSO NACIONAL DA PJM

na dança da missão

UNIÃO MARISTA DO BRASIL

A PJM EM TRAJETÓRIA
Conexões que fazem história

FATOS E FOTOS
Todos/as na dança da missão

PERSPECTIVAS DE FUTURO
A PJM que queremos

EDITORIAL

Há mais de 200 anos, quando Marcelino começou nosso Instituto, a primeira intuição que lhe veio ao coração foi que precisávamos de pessoas disponíveis e corajosas para implementar a missão que Deus o convidava a seguir.

Reunir as juventudes do Brasil Marista tem uma dimensão simbólica muito forte. São 120 anos da chegada dos Irmãos no Brasil, celebrar essa data com um Congresso, reforça e fortalece a discussão de que já iniciamos o Novo Começo, e ele está nas mãos das juventudes.

Sinto-me renovado, com esperança na juventude brasileira, na capacidade e na força de mudar a história do nosso país, vislumbrando um novo olhar sobre a nossa Instituição e imbuídos de propagar o reino de Deus, com jovialidade, coragem e audácia.

Então, o símbolo desse Congresso para mim é o novo La Valla. E nada melhor do que ouvir das juventudes o que será esse Novo Começo: serão os/as jovens que darão forma ao rosto do Instituto Marista nesse terceiro século para o Brasil e para o mundo.

Ir. Natalino Guilherme de Souza
Secretário Executivo
União Marista do Brasil

Em 2017, vivemos um momento histórico para o Instituto Marista. São dois séculos desde que Marcelino Champagnat deu início a sua obra, ao acolher dois jovens como formandos para viver em comunidade em La Valla, no interior da França. São mais de 200 anos de vitalidade do carisma, de uma história repleta de desafios, conquistas e recomeços. Dois séculos de atuação no mundo é motivo de celebração e orgulho, além de ser o momento de agradecermos as ações do passado e projetar um Novo Começo.

Neste ano histórico, com o lema "Um novo La Valla", 79 capitulares se reuniram na cidade de Rionegro, Colômbia, para discutir os temas que nortearão ações para as Províncias Maristas de todo o mundo. Foram 42 dias de reuniões e intenções para a realidade do Instituto.

A Mensagem deixada pelo encontro, teve como lema **"Caminhemos como Família Global"**, na forma de um documento que reúne as conclusões do Capítulo, além de apresentar os cinco apelos ou desafios propostos para guiar a vida e a missão dos Maristas, pelos próximos oito anos.

Os cinco apelos ou desafios foram baseados nas interrogações apresentadas durante o Capítulo:

Quem deseja Deus que sejamos neste mundo emergente?

Que deseja Deus que façamos neste mundo emergente?

E se estruturam da seguinte forma:

1. Família carismática global, farol de esperança neste mundo turbulento
2. Ser o rosto e as mãos de tua terna misericórdia
3. Inspira nossa criatividade para sermos construtores de pontes
4. Para caminhar com as crianças e jovens marginalizados pela vida
5. Responder com audácia às necessidades emergentes.

A Mensagem ainda inclui um tópico com princípios e sugestões, que pretendem orientar a caminhada a partir do XXII Capítulo Geral, para a vitalidade e a viabilidade da missão e vida Maristas, em consonância com a proposta de um Novo La Valla – um Novo Começo.

Os princípios e as sugestões estão reunidos em torno de cinco pilares: vocação de irmãos, missão, maristas de Champagnat, estilo de governo e gestão e uso de bens.

Com corações conectados, em Porto Alegre, mais de 400 pessoas se reuniram no 2º Congresso Nacional da Pastoral Juvenil Marista.

Foram momentos de partilha e harmonia que marcaram os/as jovens para o Novo La Valla.

Mensagem dos Provinciais.

Palavras do Superior-Geral, Ir. Ernesto Sánchez

A abertura do 2º Congresso Nacional da PJM foi marcada pela emocionante fala de saudação do recém-eleito Superior-Geral do Instituto Marista, Ir. Ernesto Sánchez. O Superior-Geral, tomando como símbolo a Mesa de La Valla, explicou para os/as congressistas o que significa esse novo momento institucional: "a mesa que Champagnat construiu se apoia equilibradamente em quatro pés, que bem poderiam ser como quatro importantes pilares desse Novo Começo. O primeiro, nossa incansável busca de sentido, nossa busca de Deus. O segundo, formar famílias que cuidam da vida e que geram vida. O terceiro, ser profetas de dignidade humana, presentes com as crianças e jovens mais vulneráveis e sem voz. O quarto, ser presença curadora e cocriadora de nossa casa comum".

Eleito 14º Superior-Geral, o **Irmão Ernesto Sánchez**, da Província do México Ocidental, é natural de Guadalajara (México) e exercia, desde 2009, a função de conselheiro-geral do Instituto Marista.

Mensagem do Ir. Ernesto Sánchez.

O CONGRESSO

O 2º Congresso Nacional da Pastoral Juvenil Marista (PJM), fruto de uma iniciativa entre as três Províncias Marista e a UMBRASIL, reuniu de 12 a 15 de outubro de 2017, em Porto Alegre (RS), aproximadamente 400 jovens das três Províncias (Sul-Amazônia, Centro-Sul e Centro-Norte).

Sob o lema "Na dança da missão", eles mapearam a caminhada da PJM ao longo desses 12 anos, compartilharam inquietações, experiências e ideias, assumiram compromissos nas Comunidades dos Saberes, saíram para imersão e demonstraram grande capacidade de reflexão e mobilização em favor da evangelização juvenil, com ênfase na defesa dos direitos.

Vídeo oficial do 2º Congresso Nacional da PJM.

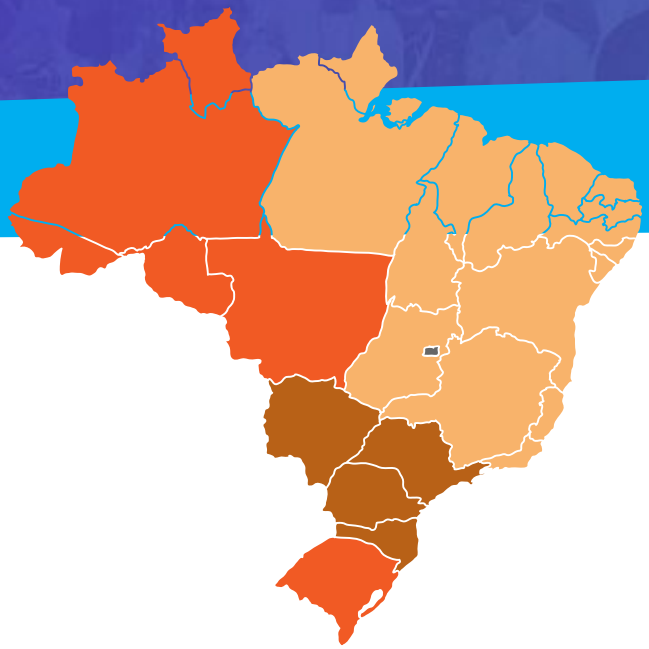
O Brasil Marista

A história marista no Brasil se iniciou em 1817, com a chegada dos Irmãos Maristas Andrônico, Luís Anastácio, Afonso Estevão, Basílio, Aloísio e João Alexandre, que, seguindo os passos do Fundador, trouxeram o carisma marista para terras brasileiras. Hoje, o país abriga 30% da ação mundial do Instituto.

Os Maristas de Champagnat estão presentes em 23 estados e no Distrito Federal, nas mais de 98 cidades brasileiras. São milhares de corações maristas que, diariamente, vivenciam e disseminam os valores humanos e cristãos em iniciativas diversas nas áreas de educação, saúde, comunicação e solidariedade.

A obra de São Marcelino Champagnat continua em expansão e os projetos sociais são destaque para o Brasil Marista com atendimento a mais de 7 mil pessoas na área da solidariedade. Atualmente, cerca de 28 mil educandos/as atendidos/as nas unidades maristas com bolsas sociais de estudos, que ajudam a mudar a vida de crianças, jovens e adolescentes.

A UMBRASIL



A União Marista do Brasil foi criada em 2005 para representar, articular e potencializar a presença e a ação maristas no Brasil. Sediada em Brasília (DF), a UMBRASIL é a associação das Províncias Maristas no Brasil, uma organização jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, que também atua baseada nos princípios e valores cristãos.

Com visão estratégica e de forma colegiada a UMBRASIL empreende ações e projetos comuns, existentes e futuros, que geram conectividade e possibilitam resultados otimizados e compartilhados; impulsionando uma grande sinergia entre as pessoas, incidências, projetos, serviços e produtos.

Juntamente às Províncias do Brasil Marista e do Instituto Marista, empenha-se na missão de tornar Jesus Cristo conhecido e amado, fundamenta-se em uma relação de comunhão entre Irmãos, Leigas e Leigos Maristas de Champagnat e colaboradores/as, por meio da educação, da solidariedade e da defesa dos direitos de crianças, adolescentes e jovens. Essa missão é dinamizada na articulação e sinergias que potencializam o carisma, a presença, a partilha de vida, o profetismo, a espiritualidade em todos os espaços de atuação marista, em comunhão eclesial e em diálogo com a sociedade.

Atenta às políticas públicas, a UMBRASIL representa o Brasil Marista em conselhos e fóruns nas áreas do direito da criança e do adolescente, educação, assistência social, juventude, economia solidária, na busca por transformações significativas e duradouras.

A PJM EM TRAJETÓRIA

O Instituto Marista, por fidelidade ao seu carisma, tem deixado marcas profundas na história da educação das crianças e jovens no mundo.

Somente no Brasil, temos mais de um século de dedicação ao trabalho com as juventudes (1897 – 2017), contribuindo na formação de bons/boas cristãos/as e bons/boas cidadãs. A formação para o protagonismo social e o exercício da vivência da espiritualidade tem sido trabalhada como parte da preparação dos/as jovens maristas para os desafios da vida e do mundo.

A partir dos anos 2000, esses aspectos foram sendo abordados de forma mais integrada e sinérgica no Brasil e na América Latina. Em 2004, o Secretariado Interprovincial Marista (Simar) propôs a criação da "Comissão Nacional de Evangelização de Adolescentes e Jovens", incumbida de reafirmar o compromisso institucional em relação aos sujeitos da missão marista – as crianças, adolescentes e jovens –, sobretudo, pela elaboração de diretrizes da evangelização juvenil para todas as iniciativas maristas no país.

O projeto da evangelização juvenil já nasceu com um imenso desafio: integrar a diversidade de experiências nos diferentes espaços de atuação marista no Brasil. E assim, de modo mais orgânico, propor a implementação de uma pastoral juvenil arrojada, que contribuísse decididamente na formação crítica dos/as jovens, fortalecendo as dimensões da espiritualidade, da eclesialidade, do protagonismo juvenil na transformação social e nas diversas instâncias pessoais e comunitárias.

Num processo representativo de discussão que envolveu todo o Brasil Marista, começou-se a esboçar o projeto nacional que viria a ser chamado de "Pastoral Juvenil Marista". Iniciava-se assim a escrita das Diretrizes Nacionais da Pastoral Juvenil Marista do Brasil.

A proposta preliminar foi apresentada oficialmente no 1º Encontro Nacional de Assessores da Juventude, entre 16 e 22 de janeiro de 2005, em Florianópolis (SC), com aproximadamente 100 participantes, dentre Irmãos, Leigos, Leigas e observadores/as externos/as. Na ocasião, a Província Marista Brasil Centro-Norte trouxe as experiências das "Embarcações da Amizade" (EDA), do movimento da Renovação Marista (Remar), do Grupo de Alunos Maristas (Gamar) e da Pastoral da Juventude Estudantil.

A Província do Brasil Centro-Sul apresentou a proposta do Gamar e EDA-Remar. A Província do Rio Grande do Sul, na época com essa composição, expôs o movimento da Juventude Marista (Jumar).

Além da partilha das ricas experiências provinciais, o encontro tinha o intuito de validar o texto provisório contendo as diretrizes para a Pastoral Juvenil Marista do Brasil. As contribuições e leituras críticas dos/as participantes enriqueceram muito o documento. De acordo com os/as mesmos/as, o encontro foi um momento histórico e, sobretudo, iluminado pelo Espírito: nele chegou-se a um consenso sobre as linhas norteadoras comuns, valorizando as semelhanças nacionais sem prescindir das diferenças dos trabalhos locais.

Em outubro de 2005, as Diretrizes Nacionais foram publicadas. O êxito dessa experiência de mobilização nacional teve como desdobramento indireto o incentivo à integração da missão marista em outras áreas e, certamente, contribuía para o processo de criação da União Marista do Brasil (UMBRASIL).

Com a criação da UMBRASIL, extinguiu-se o Simar, com suas comissões e grupos. Dentro da Área de Missão da UMBRASIL, foi criada a Comissão Nacional de Evangelização, dando continuidade a alguns projetos iniciados no Simar. No seu conjunto de novas demandas, a Comissão Nacional de Evangelização também assumiu a organização estratégica da PJM do Brasil.

Ainda no mesmo mês, a experiência brasileira de evangelização juvenil foi apresentada no 2º Encontro Americano de Coordenadores de Pastoral Juvenil Marista, realizado em Mendes, no Rio de Janeiro. O exemplo advindo da integração das Províncias brasileiras e o ótimo trabalho desenvolvido por todas as Províncias da América motivaram a Comissão de Missão do Conselho Geral do Instituto Marista a criar a Subcomissão da Pastoral Juvenil Marista da América (PJMA).

O primeiro trabalho da Comissão Nacional de Evangelização foi o processo de elaboração de um "itinerário da educação na fé para a juventude", documento que visava orientar a espiritualidade juvenil por meio da mística emanada dos lugares cristãos e maristas, dos símbolos e valores mais caros ao carisma do Instituto. Para tanto, em Samambaia (DF), foi organizado o 2º Encontro Nacional de Assessores da Pastoral Juvenil Marista, entre os dias 10 e 12 de julho de 2007.

O encontro tinha dois grandes objetivos: celebrar a PJM como sinal de comunhão e traçar as linhas metodológicas para o sonhado documento "Caminho da Educação e Amadurecimento na Fé – a Mística da Pastoral Juvenil Marista". A escrita desse documento contou, ainda, com a preciosa participação de pastoralistas convidados/as das unidades maristas, a assessoria do Pe. Hilário Dick, além de uma dezena de leitores críticos.

Depois de quase dois anos, o documento foi finalizado pela Comissão Nacional de Evangelização e publicado em fevereiro de 2009 com o mesmo título. Desde então, o documento de nome extenso é carinhosamente conhecido por "Mística da PJM".

Concomitantemente à elaboração do documento da Mística da PJM, o Conselho-Geral constituía uma Equipe Internacional de Assessores da Juventude Marista. Partindo da experiência que cada um/a dos/as representantes trazia de seu próprio país, procurou-se ouvir, compartilhar e debater as ideias, conhecendo a caminhada e o processo desenvolvidos em cada região do Instituto.

Em meio à toda a movimentação nacional e internacional, a implementação da PJM seguiu diferentes ritmos, adequando-se às particularidades e necessidades de cada Província. Todo o processo foi acompanhado cuidadosamente pela Comissão de Evangelização da UMBRASIL, que não poupou esforços pela busca de maior sinergia. Muito mais que um projeto, a PJM tornou-se uma realidade possível, um sinal de esperança para aqueles que acreditam

na evangelização da juventude como a renovação do sonho de Champagnat.

Em 2008, aconteceu o 3º Encontro Americano de Coordenadores de Pastoral Juvenil Marista na cidade de Lima, Peru.

Já no início de 2009, começou-se a planejar um espaço de congraçamento que marcaria essa opção radical e afetuosa pela PJM. E assim surgiu a ideia de promover o 1º Congresso Nacional da PJM, com o lema "Corações Conectados", em Curitiba (PR).

Entre os dias 25 a 29 de janeiro de 2010, o Colégio Marista Santa Maria tornou-se palco de um evento grandioso, com a participação de mais de 500 jovens, Leigos, Leigas e Irmãos.

Em unidade, as juventudes maristas mostraram toda a sua força, ou melhor, a força de um sonho juvenil para a Igreja e para a sociedade da qual é parte.

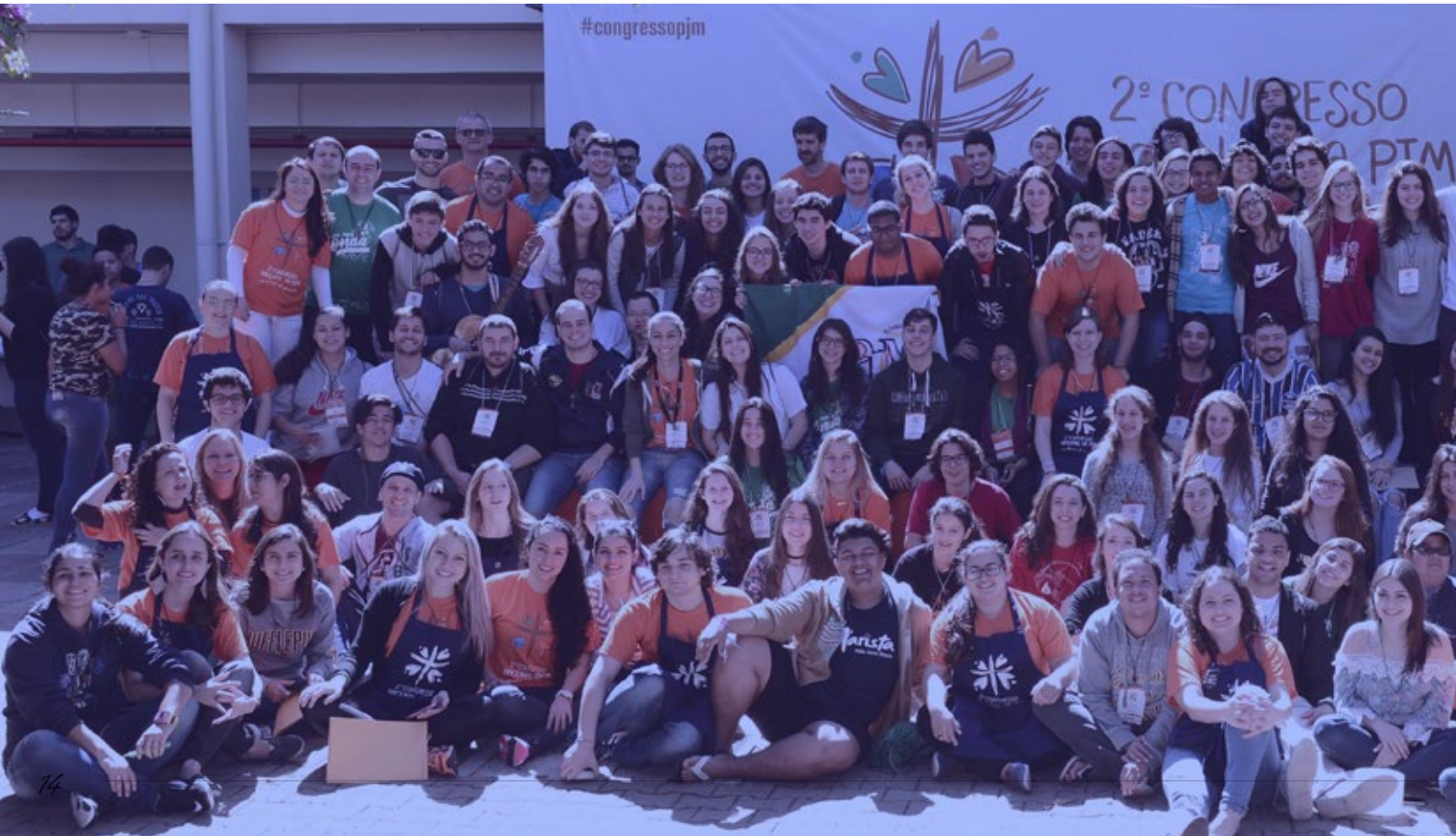
No Primeiro Congresso, as juventudes maristas brilharam na humildade – ao colocar-se para ouvir o que outros/as jovens estão fazendo pela Igreja e a sociedade – e no posicionamento responsável com relação ao seu papel na vida cotidiana. Com o encontro, a PJM traçou objetivos mais definidos em relação ao seu compromisso na evangelização de outros/as jovens com a promoção do Reino de Deus.

Trajetória da PJM na Província Marista Brasil Sul-Amazônia

Na Rede Marista (Província Marista Brasil Sul-Amazônia), a pastoral juvenil atendia pelo nome de Jumar (Juventude Marista). A mudança para Pastoral Juvenil Marista (PJM) ocorreu a partir de 2005, quando começou a elaboração das Diretrizes Nacionais da Pastoral Juvenil Marista (DNPJM). O processo foi gradativo e baseado na experiência do Jumar, visto que os objetivos e alguns processos eram parecidos.

A mudança tornou-se institucional na Rede Marista a partir de 2009, quando iniciaram-se as transformações mais diretas, nas quais, verdadeiramente, houve efeitos nos principais atores: os/as adolescentes e jovens. Neste período, o acompanhamento à evangelização das juventudes por meio da pastoral juvenil passou a compor a Assessoria de Pastoral (atual Coordenação de Pastoral). Então, ocorreram os primeiros encontros de formação de Assessores/as (adultos que atuam junto aos grupos em cada Unidade) e o rascunho do Marco Operativo da PJM. Estas transformações começaram a causar outras, como a reconfiguração dos encontros e a reafirmação da participação de jovens Animadores/as (responsáveis por coordenar os grupos). O restante da proposta da PJM foi ocorrendo a partir do processo que se estava vivenciado entre Animadores/as, Assessores/as e Equipe Provincial. A transição gerou certa desconfiança nas juventudes. No entanto, com diálogo foi possível esclarecer que a caminhada da PJM seria constituída em conjunto e que a participação dos/as jovens seria garantida.

Neste processo, o 1º Congresso Nacional da PJM teve papel contundente. Foi o primeiro encontro enquanto PJM da Rede Marista. O Marco Operativo já orientava a caminhada e o evento ajudou a perceber



que as juventudes continuavam a atuar nas unidades. De fato, o Jumar não tinha morrido, mas sim se transformado. Foi o impulso que faltava para que o processo se efetivasse na Rede e no Brasil Marista.

Atualmente, a PJM da Rede Marista possui 1.705 participantes divididos/as em 103 grupos. O aumento da adesão ocorreu, especialmente, nos últimos anos, e pode ser atribuído à clareza da proposta do que se quer realizar, ao envolvimento dos/as adolescentes e jovens na construção da PJM, ao acompanhamento e à formação dos Assessores/as e Animadores/as.

Para os próximos anos, a perspectiva é continuar construindo o caminho e promovendo a evangelização junto com adolescentes e jovens, construindo a Civilização do Amor. O processo da PJM jamais poderá ser estático, fechado. É preciso seguir com o envolvimento das juventudes no pensar, executar e avaliar o caminho que está sendo construído; prosseguir com vivência da mística do seguimento de Jesus de Nazaré, segundo o carisma marista; promover a formação integral de Participantes, Animadores/as e Assessores/as; garantir o acompanhamento fomentando a construção de projetos de vida e amadurecimento na fé individual e grupal; e fomentar a vivência da cultura da solidariedade. Assim continuaremos tendo uma proposta definida, clara e ampla, contribuindo para a civilização do amor.

NÚMEROS DA PJM NA REDE MARISTA

Participantes: 1705
Grupos: 103
Animadores/as: 173
Assessores/as: 30
Unidades Maristas com PJM: 24

Trajetória da PJM na Província Marista Brasil Centro-Norte

A trajetória da Pastoral Juvenil Marista (PJM) na Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN) nasce a partir de três experiências: o EDA-REMAR (Embarcação da Amizade/Renovação Marista), o GAMAR (Grupo de Alunos Maristas) e a PJE (Pastoral da Juventude Estudantil). A experiência de ressignificar o acompanhamento dos/as adolescentes e jovens na PMBCN teve como primeira inspiração o lançamento das Diretrizes Nacionais da Pastoral Juvenil Marista em 2005, e foi efetivado na Assembleia Provincial da PJM, realizada de 23 a 27 de janeiro de 2008. Antes da assembleia, em 2007, as Unidades já iniciaram a reflexão sobre a dimensão mística e itinerante da PJM, formando os primeiros grupos e realizando os primeiros Regionais da PJM, espaços que favorecem o encontro dos/as adolescentes e jovens das diferentes Unidades, formando para o Protagonismo Juvenil da PJM, favorecendo a convivência entre os grupos e a troca de experiências, no cultivo da espiritualidade Marista.

Desse caminho participativo e de construção coletiva nasce, em 2008, o Marco Referencial da Pastoral Juvenil Marista. O documento traz todas as definições, referências e orientações para a caminhada da PJM na Província, estruturado em três partes: o Marco Histórico registra a história do GAMAR e do EDA-REMAR; o Marco Doutrinal traz os fundamentos e concepções que norteiam a ação evangelizadora que a Província deseja desenvolver com os/as adolescentes e jovens Maristas; e o Marco Operativo detalha as orientações, atividades e possibilidades para cada um dos Cinco Momentos[1].

A implantação da PJM enfrentou algumas resistências por parte dos grupos já implantados (EDA-REMAR e GAMAR), mas toda crise permite que surja a novidade. Assim, a PMBCN iniciou um trabalho de divulgação da proposta com a implementação de uma semana de divulgação no ano. A primeira semana trouxe como tema: "Aquecer o coração, abraçar a PJM, transformar o

mundo". O sucesso da semana possibilitou abrir um leque de divulgação também para outros projetos pastorais da Província.

Ao longo do caminho vários encontros marcaram a história da PJM na Província, dentre eles o Pré-Congresso Nacional da PJM, que ocorreu em Ribeirão das Neves/ REMAR-MG, nos dias 23 e 24 de janeiro de 2010, e reuniu jovens da PMBCN, antecedendo o 1° Congresso Nacional da PJM, realizado, em Curitiba/SC, entre os dias 25 a 29 de janeiro de 2010, reunindo jovens de todo o Brasil Marista, e o Encontro Provincial da PJM, que aconteceu de 18 a 21 de junho de 2015, também em Ribeirão das Neves/ REMAR-MG.

No ano de 2016, em sintonia com o lançamento das Orientações para a Revitalização da Pastoral Juvenil Marista, pela União Marista do Brasil (UMBRASIL), a Província Marista Brasil Centro-Norte realizou um caminho de Revitalização nas Unidades Socioeducacionais, favorecendo a retomada do processo já existente e a novidade que os/ as jovens demandavam para as celebrações dos 10 anos em 2017.

Para o triênio 2016-2018, a PJM integra uma das prioridades do governo provincial: "Assegurar a evangelização como centro da missão educativa marista, em perspectiva eclesial, com as infâncias, adolescências e juventudes, priorizando a PJM". Em sintonia com essa prioridade, a celebração dos 10 anos da PJM foi realizada em 20 de maio de 2017, data de nascimento de São Marcelino Champagnat. A Província Marista Brasil Centro-Norte quer continuar caminhando e sonhando junto com as juventudes que habitam os espaços Socioeducacionais. Nessa perspectiva, foi eleita, em 11 de agosto de 2017, Dia Nacional do Estudante, a Comissão Provincial das Juventudes, espaço de discussão e formação dos/as adolescentes e jovens além dos grupos da PJM, respondendo a essa prioridade de ser presença e escuta na vida da diversidade juvenil da PMBCN.

NÚMEROS DA PJM NA PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE

Participantes: 2290
Grupos: 111
Animadores/as: 173
Assessores/as: 32
Unidades Maristas com PJM: 32

[1] Adaptado do documento Marco Referencial da PJM. 2008

Trajetória da PJM na Província Marista Brasil Centro-Sul

O atual modelo da PJM inspirou-se em outras iniciativas de evangelização das juventudes do Brasil Marista, tais como o Movimento EDA/REMAR, o JUMAR e o GAMAR. Detectando-se a necessidade de se consolidar um processo unificado de Pastoral Juvenil, criou-se, em 2004, em nível nacional, um Grupo de Estudos da Pastoral Juvenil Marista (GEPJM), para organizar as Diretrizes Nacionais da atual PJM, sendo apresentada já em janeiro de 2005, na Assembleia Nacional de Assessores, em Florianópolis – SC.

O primeiro contato dos/as jovens da PMBCS com essa nova proposta deu-se na Missão Solidária Marista (MSM), também em janeiro de 2005, na cidade de Londrina. Lá, os/as participantes solicitaram o envolvimento também dos/as jovens no processo de construção da PJM. Atendendo às sugestões, realizou-se o Encontro de Representantes Jovens, em Curitiba, com um/a integrante de cada Unidade. Isto possibilitou à PJM assumir um caráter mais dinâmico e ousado. Depois de todas as discussões, a PJM enfim teve o seu lançamento oficial de 24 a 26 de agosto de 2005, em Curitiba, com a presença de Irmãos, pastoralistas, diretores/as e jovens das Unidades.

Doze anos se passaram desde então, seu lançamento até então e, no decorrer dessa trajetória, algumas marcas foram geradas: uma estrutura que favorecesse a comunicação, a integração e a troca de experiências, por meio de Regionais; Experiências Formativas com o intuito de favorecer o amadurecimento da fé dos/as jovens Maristas (Desafio Juvenil Marista, Curso de Liderança Marista, Retiro Projeto de Vida, Missão Solidária Marista e Encontro do Quarto Momento; estrutura de coordenação e animação composta por Irmãos e colaboradores/as jovens; realização de dois Congressos Provinciais; participação em atividades internacionais (Encontros Internacionais de Jovens Maristas e Jornadas

Mundiais da Juventude); implantação de uma comissão representativa, colaborativa, propositiva e consultiva, formada e eleita pelos/as próprios/as jovens; elaboração de materiais referenciais (Caderno de Monitores; Comissão de Juventudes; Conselhos de Juventudes); construção de itinerário de educação para a solidariedade em diversas etapas; organização juvenil que contemplasse os egressos Maristas (Quarto Momento da PJM e, depois, Laicato Jovem Marista).

Como destaque desse caminho, realizou-se o Projeto #PJM10anos. Em vista de marcar os 10 anos de existência da Pastoral Juvenil Marista (PJM) na Província, organizou-se um itinerário celebrativo para contemplar todos os/as adolescentes e jovens que dela fazem parte. O projeto foi estruturado em quatro dimensões: a) *divulgar* - revisão da identidade visual da PJM (*site, blog, fan page*, experiências formativas, camisetas...); b) *estudar* – retomada e aprofundamento dos documentos da PJM, com especial atenção à revitalização da PJM; c) *celebrar*: realização do II Congresso Provincial da PJM, que contou com a participação de aproximadamente 600 adolescentes e jovens participantes da PJM, que teve como tema "jovens que trazem um jeito novo de ser"; d) *vivenciar*: peregrinação de jovens Maristas a L'Hermitage e locais originais do Instituto Marista (França e Itália). A delegação foi composta por 80 participantes, sendo 70 jovens e 10 acompanhantes (colaboradores/as e Irmãos Maristas) e, como destaque, um momento de formação com o Superior Geral Ir. Emili Turu.

NÚMEROS DA PJM NA PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-SUL

Participantes: 3.211
Grupos: 215
Animadores/as: 560
Assessores/as: 37
Unidades Maristas com PJM: 37

na dança da missão

Missão é partir! Como convidou Dom Helder, num tempo remoto da história, e o Papa Francisco (Igreja em saída) na contemporaneidade, as juventudes convidam a Igreja a se colocar em atitude de saída, a trilhar uma nova vida, sonhar e construir novos caminhos para um novo (re)começo.

O ponto de partida para praticar esse recomeço, que é vislumbrado por meio dos olhos e atitudes dos/as jovens, se faz através da pedagogia da esperança, encarnada na vida daqueles e daquelas que simbolizam a aurora dos novos tempos.

Marcelino Champagnat move parte dessas vidas. Ele convida a todos/as, a partir do sopro do amor de Deus, a ir em missão, descobrir Deus em suas diferentes dimensões e humanidade, fazer-se Deus no caminho de outras vidas.

Esse exercício se concretiza em partes do seu sonho que é presente hoje nos valores transmitidos por esses/as jovens: sonhos de ter oportunidade (Educação), de ter dignidade e direitos (*Advocacy*), de praticar a alteridade/compaixão (Solidariedade) e de ser evangelho vivo onde quer que estejam (Evangelização).

As dimensões da missão marista são fontes inspiradoras no processo transformador da vida das juventudes. É preciso responder aos anseios da sociedade no que diz respeito as transformações socioculturais, econômicas, religiosas, políticas e ambientais, que perpassam a vida desses sujeitos: precisam "ir ao encontro dos/as jovens, lá onde eles estão". É preciso dar as mãos! Mãos que estão sujas do barro das evoluções recorrentes em todos os aspectos da vida dessas juventudes. Nesse sentido, a pergunta: *O que os/as jovens esperam da sociedade, como produto abstrato, a partir dessas dimensões da missão marista? O que a sociedade espera desses/as jovens?*

O Instituto Marista impulsiona as juventudes à missão e seu movimento; à missão e seu diálogo; à missão e Deus.

O Congresso estimulou pensar nas estruturas de animação, governança e gestão e quais novas práticas devem ser adotadas neste momento histórico para que a missão marista possa se desenvolver e expandir com fidelidade ao Espírito de Deus para servir da melhor maneira possível aos/às jovens de hoje.

MOMENTO POR PROVÍNCIA

A identidade da PJM surge do desejo do encontro e da descoberta de um Deus, que se revela em Jesus, nas pessoas e na natureza.

"Aqui falamos de missão em sentido teológico e, portanto, em estreita relação com a imagem de Deus. Por isso vamos começar nos deixando questionar pela imagem do Deus de Jesus, tal como a entendemos hoje. O padre Steve Bevans disse que o Deus revelado por Jesus de Nazaré pode ser melhor descrito como verbo do que como substantivo. Isso significa que não imaginamos Deus como uma forma estática de pessoa - um pouco como nós, porém mais sábio e poderoso - que está lá fora ou lá em cima, mas como um movimento, um abraço, um fluxo – mais pessoal do que podemos imaginar – que está sempre e em todas as partes presente na criação".

Carta Montagne: a Dança da Missão

Que dança é essa

corações para dan

a que atrai outros
çarem com vocês?

A ABERTURA

A abertura contou com a mediação dos três apresentadores do Congresso: Sandrielly Sant'Anna (PMBCN), Cristiano Patrício Junior (PMBSA) e Gustavo Queiroz (PMBCS), os/as jovens representantes das Províncias resgataram a atuação da Pastoral Juvenil Marista e deram as boas-vindas aos/às participantes.

O Secretário Executivo da União Marista do Brasil, Ir. Natalino Guilherme de Souza, saudou os/as jovens e provocou uma reflexão: "não tenham medo e nem se perguntem o que o Novo Começo espera de vocês, mas sim o que vocês mesmos/as esperam deste Novo Começo", questionou. O Irmão antecedeu a Diretora do Colégio Marista Champagnat, Simone Engler, que subiu ao palco para agradecer a presença de todas e de todos no evento.

Com muita animação, a PJM do Colégio Marista Champagnat finalizou a atividade com uma performance representando os/as jovens em seu dia a dia, com suas aflições e virtudes, e convidou a todos/as para entrar na dança da missão.

Música tema: Vem comigo

Autores: Ir. Delano Costa, Carina Taynan e Guilherme Perotta

Um novo sol ilumina a juventude,

E a esperança de um mundo melhor,

Sem medo do diferente, ousamos sonhar,

porque Maria, Boa Mãe, caminha com a gente!

Sorria, balança, encanta!

Vem comigo, vem PJM na dança da missão.

Sorria, balança, encanta!

Vem dizer teu sim como Maria, e abraça a tua missão!

Ê ê ê PJM eu sou a a a

Temos em nossa bagagem uma história

Que nos chama a fazer diferença.

Tornar Jesus conhecido e amado.

Em cada passo terás Champagnat ao teu lado!

Sorria, balança, encanta!

Vem comigo, vem PJM na dança da missão.

Sorria, balança, encanta!

Vem dizer teu sim como Maria, e abraça a tua missão!

Ê ê ê PJM eu sou a a a

Queremos ser o rosto do amor

Para os Montagnes de hoje.

Semear a vida, a paz e união.

Ser o Evangelho vivo para todos os povos

Sorria, balança, encanta!

Vem comigo, vem PJM na dança da missão.

Sorria, balança, encanta!

Vem dizer teu sim como Maria, e abraça a tua missão!

Ê ê ê PJM eu sou a a a

JOVENS EM SAÍDA

O momento formativo Jovens em Saída foi conduzido pelo Coordenador do Observatório Juventudes da Rede Marista, Mauricio Perondi.

O bate-papo contou com a participação dos integrantes da PJM Gabriel Sacchi e Francine Pereira, que partilharam experiências e realidades, promovendo um debate sobre os/as jovens em seus diferentes espaços e expressões. Perondi destacou alguns tópicos importantes para se discutir entre os/as jovens: diversidade, a atenção às causas das juventudes, justiça, igualdade, democracia e protagonismo.

As Comunidades dos Saberes

Os/as participantes do Congresso foram divididos em Comunidades dos Saberes. Cada grupo foi conduzido por um ou dois voluntários/as que tiveram a responsabilidade de fazer a mediação do diálogo, levar a síntese das discussões para o grande grupo e orientar para que as atividades estivessem em sintonia com a programação.

Lauren Dilli (PMBSA) , foi uma das voluntárias. Para ela, a experiência foi desafiadora, pois a tarefa exigia dinamizar um grupo de pessoas até então desconhecidas. No entanto, o desafio se transformou em uma atividade altamente recompensadora. "Ao longo das dinâmicas e reflexões percebi que o momento em comunidade era uma das partes mais legais do Congresso. Quando nosso último encontro chegou, foi muito gratificante poder abraçar cada um dos/as participantes da Comunidade e ouvir somente aspectos positivos sobre essa experiência vivida. São momentos como esse que me fazem perceber o quanto o sonho de Champagnat está presente no coração das juventudes, assim como está presente em meu coração", testemunhou a jovem de 18 anos, Animadora da PJM no Colégio Marista Santo Ângelo, em Santo Ângelo (RS).

A experiência em comunidade também foi destacada pelos/as congressistas. Segundo Luana Cavalcanti, do Colégio Marista Dom Silvério, de Belo Horizonte (MG), esse momento possibilitou o êxito do congresso. "As comunidades foram nosso espaço de falar um pouco sobre nossas vivências, compartilhar nossas opiniões, e manifestar nossos sonhos enquanto participantes da PJM e alunos/as maristas", afirma a estudante de 15 anos.

Felipe Alcântara (PMBCS), da comissão provincial da PJM do Grupo Marista, acrescenta que a vivência tornou mais concreto o que estava sendo debatido nos outros espaços do evento. “Na maioria das vezes conversávamos sobre os temas e partilhávamos experiências já vividas. É muito importante ter esses espaços, porque facilita para que todos/as possam expressar as suas ideias”, elogia o universitário de 19 anos.

Para Ariadny Silva (PMBSA), a vivência oportunizou aprendizado mútuo. “Construímos um forte vínculo entre pessoas de todo o Brasil Marista. Foi possível compartilhar um pouco de si e aprender com o outro. Assim pudemos unir todos/as os/as participantes para estarem dispostos a viver a dança da missão”, conclui a Animadora no Centro Social Marista Boa Esperança, em Santa Cruz do Sul (RS)

Ao todo, eram 22 comunidades de saberes, todas mediadas por um/uma voluntário/a jovem. Cada grupo tinha cerca de 15 jovens.

JOHN
3:16

Os compromissos assumidos

A programação dos painéis começou com uma fala do Secretário Executivo da União Marista do Brasil, Ir. Natalino Guilherme de Souza, que desafiou os/as jovens a pensar e executar gestos concretos para melhorar o mundo. "É a juventude que irá construir nossos próximos 100 anos, por isso é essencial agirmos para mostrar que já estamos nesse Novo Começo", declarou.

A partir dessa proposta, os/as congressistas participaram de painéis para debater seis temas: engajamento sociopolítico; a construção da cultura da solidariedade; diversidade; cuidado com a Casa Comum; a atuação da PJM na Igreja e o lugar da PJM no Instituto Marista. A estudante Duane Renalle (PMBCN), de Aracati, acredita que a ideia de construção coletiva presente no Congresso é muito importante. "Com esse espírito de família, trabalhamos não só nossa formação acadêmica, mas a humana também. Isso é muito bonito", afirmou.

Os painéis de debate, partilha de ideias, projetos de vida e caminhada, foram um rico momento de diálogo sobre protagonismo juvenil e de compromisso com as causas das juventudes e da sociedade. Além de promover o diálogo, abriram perspectivas sobre o futuro da PJM.

Mesclando descontração e espírito crítico, os/as participantes dos painéis deram seu recado e incentivaram a galera do Congresso a assumir sua mística e a se engajar em movimentos sociais e movimentos da Igreja.

Em cada painel, os/as jovens foram estimulados/as a pensar sobre o futuro!

Alguns exemplos do que foi projetado:

PJM E O INSTITUTO MARISTA

- Que todo o Instituto Marista respeite, desenvolva e incentive o protagonismo dos/as jovens, em conjunto com a PJM.
- Fortalecer a relação entre educacional e pastoral, entre os/as colaboradores/as e os/as jovens da PJM.
- Criar um Comitê Nacional de Jovens da PJM.
- Abrir espaço para os/as jovens não Maristas conhecerem as propostas da PJM.

PJM E A IGREJA

- Promover evangelização com as juventudes (grupos e entidades) e suas comunidades.
- Adquirir diálogo ecumênico e com a própria Igreja e seus grupos.
- Persistir em ser Igreja e praticar sua essência.
- Ampliar o estudo da Igreja nos espaços da PJM propiciando a diversidade dentro da sua mística, evoluindo nas atividades diocesanos-paroquiais, a fim de auxiliar cada vez mais o/a jovem em seu projeto de vida.

PJM E A CULTURA DA SOLIDARIEDADE

- Visualizar um novo começo de forma multifacetada, acolhendo as diferenças, principalmente inquietante, e que seja construtora de novos começos.
- Projetos fixos de voluntariado, com preparação desses/as voluntários/as, entendendo e combatendo a raiz do problema das vulnerabilidades.
- Formação em políticas públicas para jovens.
- Promover o engajamento político-social em vistas de diminuir o assistencialismo.

PJM E O ENGAJAMENTO SOCIOPOLÍTICO

- Garantir momentos de imersão em diversas realidades no intuito de sensibilização e conscientização.
- Promover encontros, cursos, retiros e reuniões de formação sociopolítica para os grupos e convidados.
- Sistematizar as ações sociopolíticas da PJM, promovendo trabalhos e atividades de atuação contínua e holística nas realidades em que se inserir.
- Promover o diálogo com outros grupos juvenis atuantes (conselhos, ONG's, grupos religiosos, etc).

PJM E A DIVERSIDADE

- Assumir a causa da diversidade como algo real e não apenas uma construção de imagem.
- Produção de materiais (subsídios, dinâmicas, roteiros de encontro, vídeos) para a utilização em encontros da PJM, sendo um espaço acolhedor às diferenças (sexuais, raciais, religiosas...).
- Propor uma semana da diversidade na qual todos os grupos da PJM façam formação sobre o tema.
- Incentivar os/as jovens a buscarem informações sobre as realidades para aceitarem as diferenças

PJM E O CUIDADO COM A CASA COMUM

- Promover o debate sobre o consumismo e os impactos que podem causar na vida das pessoas.
- Agir diariamente, nem que seja por pequenas ações, para que uma corrente de atitude e prática da sustentabilidade seja instalada.
- Propor projeto educativo que comece com cada jovem e que depois se torne visível à comunidade.
- Mudar hábitos como: dia sem carne, optar por transportes coletivos, produtos com menor consumo de energia e biodegradáveis, coleta seletiva.
- Conscientização prática com oficinas em instituições públicas, aulas práticas, reciclagem.

Proporcionar uma experiência de fé na prática da vida por meio do (re)conhecimento de organizações que já atuam em prol de uma vida mais digna às pessoas. Esse foi o objetivo da atividade Saída para Imersão.

Os/as congressistas foram a 20 instituições de áreas como saúde, educação e assistência social em Porto Alegre e Região Metropolitana. Entre as entidades, estava a Fundação Pão dos Pobres, que atende cerca de 1,7 mil crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

No local, os/as estudantes maristas interagiram com os educandos/as utilizando-se de brincadeiras e da prática esportiva. Para a Júlia Bregalda (PMBSA), a experiência foi enriquecedora. "Foi um exercício de humildade e de valorização do outro. Certamente, saímos daqui com uma motivação a mais para realizar outras iniciativas como esta", disse a estudante do Colégio Marista Champagnat, de Porto Alegre.

Para quem acolhe, também foi uma satisfação. "Foi uma troca muito significativa. A diversidade de sotaques e de culturas amplia a visão de mundo deles/as. Além disso, o testemunho dos/as estudantes maristas provoca-os/as a pensar que é possível ser diferença no mundo", destacou João Rocha, gerente da instituição.

No Lar de Idosos Padre Cacique, a presença dos/as congressistas foi motivo de alegria para os/as moradores/as. "Adorei conversar com esses/as alunos/as maravilhosos/as. Todos/as muito educados/as. Não é sempre que a gente recebe visitas de tão longe", elogiou Vilma Mazarem, de 80 anos.

Felicidade compartilhada, também, pelos/as participantes do evento. "Foi um dia de escuta, de exercitar a empatia. Ações que vou me desafiar a fazer a partir de agora", assegurou Priscila Santos (PMBCS) do Centro Educacional Marista Santa Mônica, de Ponta Grossa, no Paraná.

Outra instituição que recebeu os/as participantes do 2º CNPJM foi o Centro Marista da Juventude (CMJU) que atende crianças e adolescentes em turno inverso às aulas. "Passamos o dia interagindo com eles/as de diversas maneiras. Foi incrível. Eles/as perguntaram muito sobre nós e até nos ensinaram brincadeiras", contou Gabriel Ciroi (PMBCN) do Colégio Marista São José, do Rio de Janeiro.

SÍNTESE E REFLEXÕES

Após diversos momentos de reflexão e partilha, os/as participantes expuseram os resultados dos debates realizados ao longo do evento.

Os/as jovens foram desafiados/as a pensar em gestos concretos para mudar o mundo, seguindo a proposta do Papa Francisco de sermos a Igreja em Saída, rumo às periferias existenciais.

Diversos murais foram colocados em espaços do pátio central da escola para reunir ideias e percepções de cada grupo, baseadas nos questionamentos levantados ao longo do Congresso. Para Natália Vanelli(PMBSA), integrante da PJM do Colégio Marista Conceição, em Passo Fundo (RS), a atividade foi marcada pela pluralidade. "Foi muito interessante ver as realidades sociais de cada Província. O Congresso é uma troca de culturas muito grande", contou.

Mística

O cultivo da mística no Congresso da Pastoral Juvenil Marista foi conduzido por dois caminhos: os lugares bíblicos, que contemplam a vida de Jesus, e os lugares maristas, que olham o contexto histórico e humano da vida de Champagnat.

São dois cenários que se comtemplam. Nesses lugares há humanidade e santidade, valores, símbolos e sentidos que podem ser vivenciados.

MOMENTO CULTURAL

O grupo teatral Unidos Pela Arte, composto por estudantes da Província Sul-Amazônia, apresentou o espetáculo O Escolhido, que aborda as diversas maneiras possíveis de se dar continuidade ao sonho de Champagnat.

ORAÇÕES E COMEMORAÇÕES

O Padre Hilário Dick fez memória da história da PJM. Ele integrou a comissão que organizou as Diretrizes Nacionais da Pastoral Juvenil no início dos anos 2000.

Em sua mensagem aos/às jovens, na missa de encerramento, fortificou a caminhada "lembrem-se sempre do processo realizado até aqui. Hoje a PJM é grande porque se propôs a ser orgânica em comunhão com a Igreja Católica. Que bonito!", afirmou.

O religioso também orientou os/as congressistas a cultivarem a sua fé por meio da oração. "Busquem ter momentos para silenciar e ouvir a voz de Deus que habita no coração de cada um/uma", aconselhou.

Perspectivas de Futuro: Sonhos e objetivos da PJM

Dias inesquecíveis foram vividos em Porto Alegre! Foram feitos/as novos/as amigos/as, houve reencontro de antigos, muita emoção diante das experiências, reflexão sobre a própria vida e sonhos para o futuro.

E agora, ao retornar para suas cidades? Como podemos materializar toda essa riqueza e, fazer acontecer esse Novo Começo da PJM?

A UMBRASIL, a partir dos ecos gerados pelos/as jovens, irá conduzir a revisão das Diretrizes. Um Grupo de Trabalho foi criado e instituído em 2018, com o objetivo de analisar o diagnóstico do processo de revitalização da PJM realizado nas Províncias; elaborar uma síntese dos apontamentos dos painéis realizados no 2º Congresso Nacional da PJM; considerar os apontamentos do XXII Capítulo Geral do Instituto; ficar atentos/as ao movimento do Sínodo referente a consulta feita aos jovens; garantir a participação de um/a convidado/a que tenha uma vivência de protagonismo, podendo ser envolvido com a PJM, para contribuir com o momento de diagnóstico e para realizar a análise crítica ao final da atualização das Diretrizes.

Assim como os discípulos foram enviados por Jesus Cristo a irem pelo mundo anunciando o Evangelho; e inspirados pelo comprometimento de Champagnat, que assumiu junto a outros seminaristas e padres o compromisso com uma Sociedade formada para Maria, somos também enviados em missão para tornar concreto esse "novo céu e nova terra". Vamos lá, mãos à obra!

PJM

I'm a

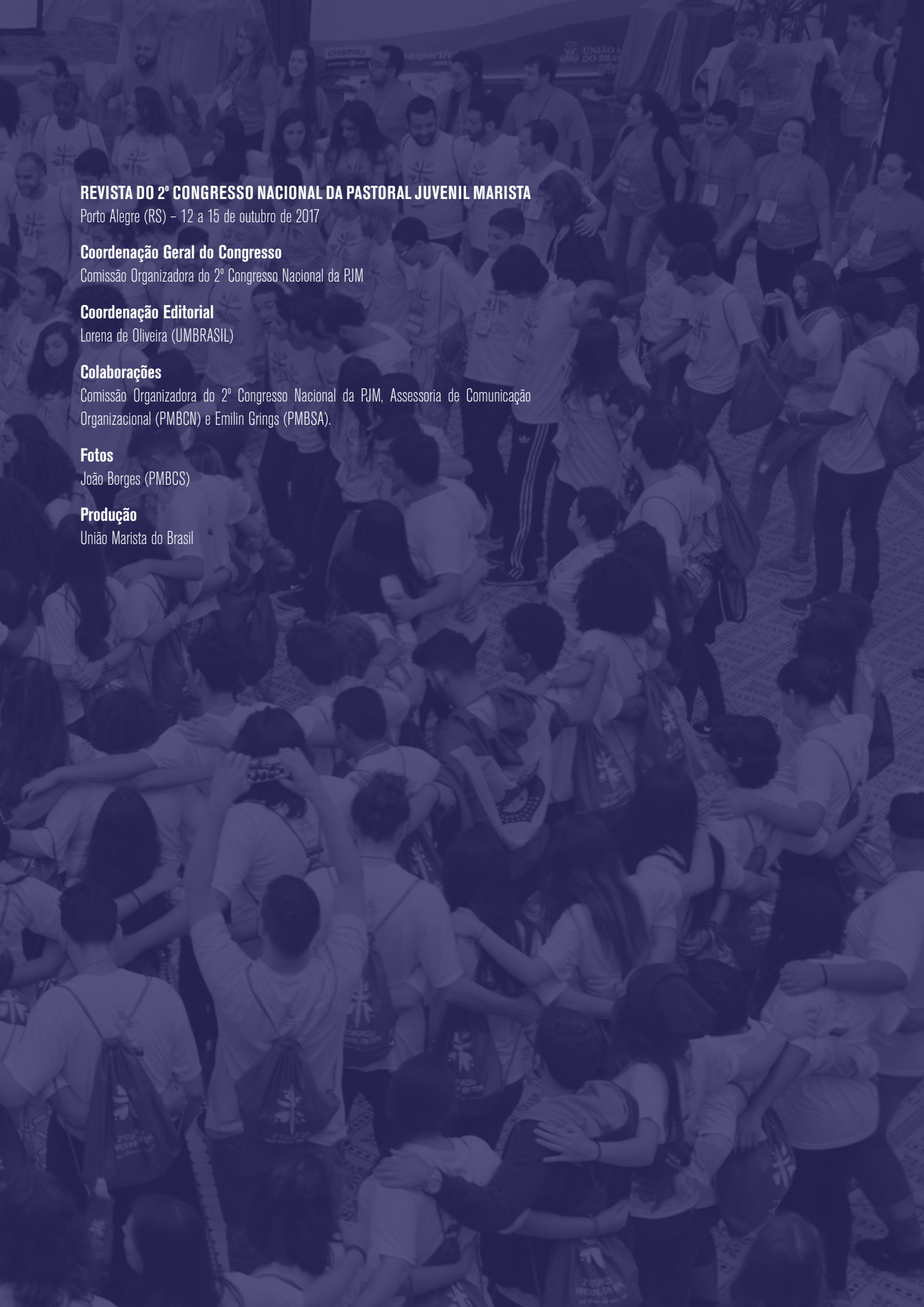
PASTORAL DA
JUVENTUDE
MARISTA
UNIVERSITÁRIA

2º CONGRESSO NACIONAL DA PJM

na dança da missão

DATA	HORA	AÇÃO	LOCAL
11 OUTUBRO	A partir das 17h	Chegada	Colégio
	18h às 21h	Banho	Parque esportivo
	19h às 21h	Jantar	Restaurante Sabor Família
12 OUTUBRO	6h às 8h	Banho	Parque esportivo
	7h às 8h	Café da manhã	Restaurante Sabor Família
	8h às 9h	Momento de encontro com os/as pastoralistas e momento livre para os/as jovens	Auditório, Ginásio e Pátio
	9h às 12h	Momento por Províncias	Pátio ou Auditório
	10h	Intervalo/Lanche	Pátio
	12h às 13h30	Almoço	Restaurante Sabor Família
	14h às 15h30	Abertura oficial do 2º Congresso Nacional da Pastoral Juvenil Marista	Capela
	15h30	Intervalo/Lanche	Colégio
	16h	Momento formativo: Jovens em saída Provocador: Maurício Perondi	Capela
	18h às 20h	Banho	Parque esportivo
	19h às 20h30	Jantar	Restaurante Sabor Família
	20h30 às 22h	Interação e divisão nas Comunidades de Saberes	Capela e salas de aula
13 OUTUBRO	6h às 8h	Banho	Parque esportivo
	7h às 8h30	Café da manhã	Restaurante Sabor Família
	9h às 9h30	Momento conjunto e envio para imersão	Capela
	10h	Deslocamento para instituições	Instituições diversas
	17h	Retorno	
	18h às 20h	Banho	Parque esportivo
	19h às 20h30	Jantar	Restaurante Sabor Família
	20h30 às 22h	Partilha e divisão nas Comunidades de Saberes	Capela e salas de aula
14 OUTUBRO	6h às 8h	Banho	Parque esportivo
	7h às 8h30	Café da manhã	Restaurante Sabor Família
	9h às 10h	Momento formativo: PJM para um novo começo Provocador: Ir. Natalino Guilherme de Souza	Capela ou pátio
	10h às 10h30	Intervalo/Lanche	Colégio
	10h30 às 12h	Painel: • O lugar da PJM na Igreja: Welinton Trentin • O lugar da PJM no Instituto: Ir. Jader Henz e Janderson Thayson • A PJM e o engajamento sociopolítico: Samuel Germano Silva • A PJM e a construção da cultura da solidariedade: Jaquelini Debastiani • A PJM e a diversidade: Beatriz Coelho Lima • A PJM e o cuidado com a Casa Comum: Robson Will	Colégio
	12h às 13h30	Almoço	Restaurante Sabor Família
	14h às 15h30	Comunidades Saberes: Ecos dos painéis	Salas de aula
	15h30 às 16h	Intervalo/Lanche	Colégio
	16h às 17h	Comunidades Saberes: Sínteses e perspectivas	Capela ou pátio
	17h às 18h	Exposição: Varal Síntese orante das reflexões do dia: Ir. Natalino Guilherme de Souza	Capela ou pátio
	18h às 20h	Banho	Parque esportivo
	19h às 20h30	Jantar	Restaurante Sabor Família
	20h30 às 21h30	Momento Cultural: Teatro O Escolhido	PUCRS
	21h30	Confraternização	Pátio ou Ginásio
15 OUTUBRO	7h às 8h30	Banho	Parque esportivo
	7h30 às 9h	Café da manhã	Restaurante Sabor Família
	9h às 10h	Comunidades Saberes: Aprendizados e Compromissos	Salas de aula
	10h às 10h30	Intervalo/Lanche	Colégio
	10h30 às 11h30	Missa de envio Encerrramento	Igreja Cristo Mestre (PUCRS)
	12h às 13h30	Almoço	Restaurante Sabor Família
	14h	Partida	

Patrocínio:



REVISTA DO 2º CONGRESSO NACIONAL DA PASTORAL JUVENIL MARISTA
Porto Alegre (RS) – 12 a 15 de outubro de 2017

Coordenação Geral do Congresso
Comissão Organizadora do 2º Congresso Nacional da PJM

Coordenação Editorial
Lorena de Oliveira (UMBRASIL)

Colaborações
Comissão Organizadora do 2º Congresso Nacional da PJM, Assessoria de Comunicação Organizacional (PMBCN) e Emilin Grings (PMBSA).

Fotos
João Borges (PMBCS)

Produção
União Marista do Brasil

UNIÃO MARISTA
DO BRASIL